

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **outubro de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de outubro, o consumo e a geração de energia apresentaram queda de **1,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **71.912 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: Na comparação com o mesmo mês de 2025, outubro/25 registrou temperaturas inferiores em todos os estados do país, com exceção de algumas áreas nas regiões Nordeste (Piauí e Ceará), Centro-Oeste (Goiás) e Norte (Maranhão). O destaque foram as temperaturas reduzidas na região Sul, impactando diretamente no consumo da região ante o ano anterior. Esse comportamento vem sendo observado desde fevereiro de 2025, com a ocorrência frequente de avanços de massas de ar frio sobre as regiões Sul e Sudeste, resultando em uma sequência de meses com temperaturas abaixo da média histórica e inferiores às registradas em 2024.

(+) Economia: O setor industrial recuou 0,5% em relação a outubro/25, segundo a pesquisa indústria mensal – PIM do IBGE. Entretanto, setores intensos no consumo de energia elétrica apresentaram crescimento da produção na mesma comparação, casos da indústrias extrativa (10,1%) e produtos alimentícios (5,3%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **6,5%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **5,1%**.

No período analisado, não foram registradas exportações em outubro/2025 e apenas 3,6 MW médios foram exportados no mesmo mês do ano anterior. Desconsiderando as exportações o ACL avança 5,2% e o SIN não sofre alterações (-1,8%). Não foram registradas importações no período de outubro/2025, enquanto houve 260,45 MW médios de importação em outubro/2024.



O Consumo/Geração atingiu **71.912 MW médios**



Queda de **-7,3%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **36.196 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **63,09%**



Aumento de **9,5%** na geração das usinas fotovoltaicas



236.196 MW médios de contratos transacionados



16.338 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.898 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 112,5 milhões**



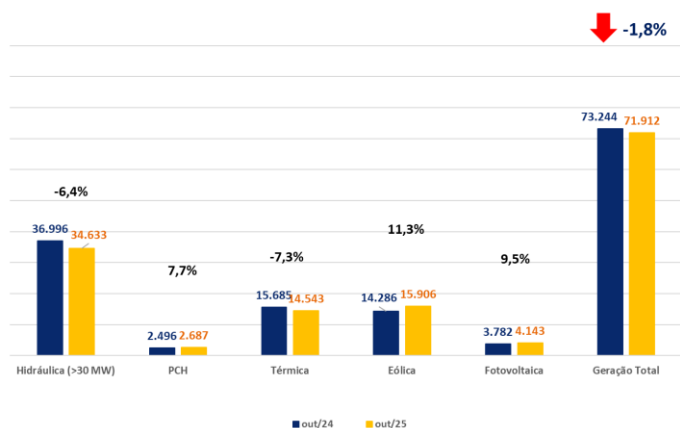
O total a liquidar foi de **R\$ 2,69 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **71.912 MW médios³**, montante **1,8%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das eólicas (**11,3%**), fotovoltaicas (**9,5%**) e PCHs (**7,7%**), enquanto houve retração para as grandes hidráulicas (**-6,4%**) e térmicas (**-7,3%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração está praticamente estável com queda de **0,1%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses cai **0,4%**.

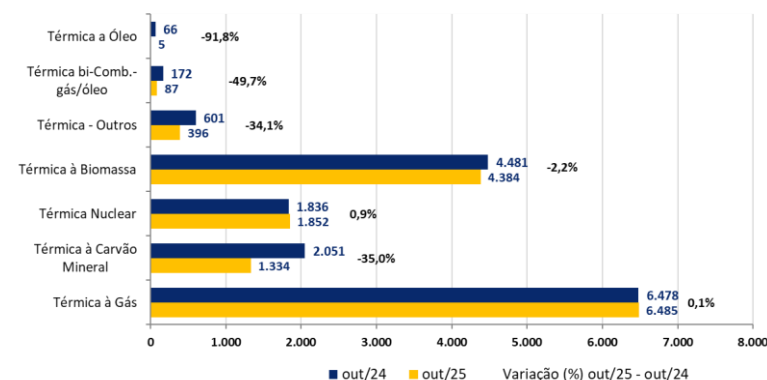
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **5,5%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	out/25	out/24	Varição (%) out/25 - out/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	29.710	30.582	-2,9%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.848	6.361	-23,8%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	75	53	41,7%
Subtotal	34.633	36.996	-6,4%
PCH participantes do MRE não cotas	1.640	1.579	3,8%
PCH participantes do MRE cotas	5	10	-51,8%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.043	907	15,0%
Subtotal	2.687	2.496	7,7%
Total	37.320	39.492	-5,5%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se as quedas das térmicas à carvão mineral (**-35%**) e térmica à biomassa (**-2,2%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 58.546 MW médios participantes do rateio de perdas

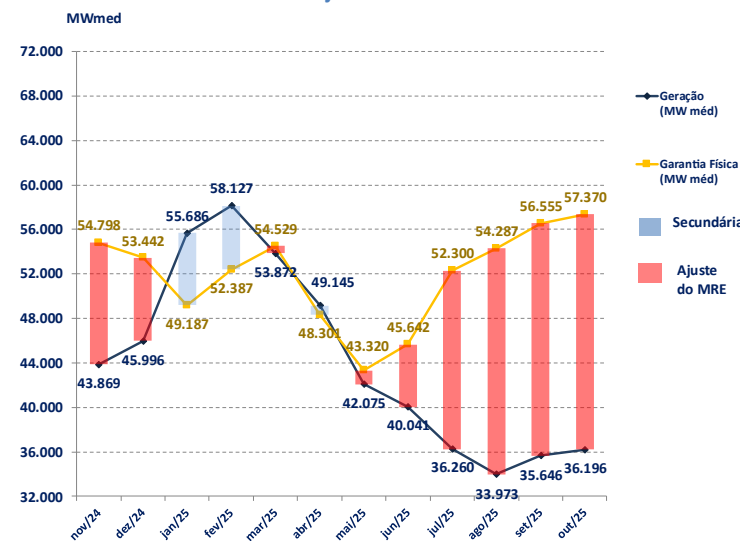
⁴ Não houve exportação ou importação em outubro/2025.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

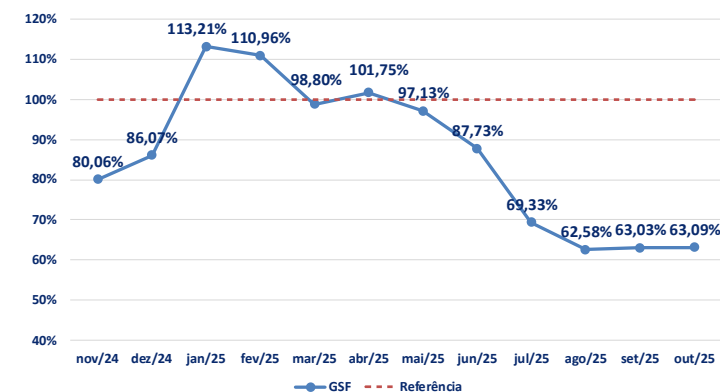
Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	ENGIE BR GER
3º	ELETOBRAS-G
4º	CHESF
5º	ELETRONORTE
6º	REPESA
7º	ELETRONUCLEAR
8º	COPEL GET
9º	ENEVA - UTE CELSE
10º	UTE GNA II



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **5,9%** quando comparada ao mês de outubro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **63,09%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **85,60%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.104,122	4.349,076	0,000	4.621,636
SUL	-618,966	618,966	0,000	5.541,736
NORDESTE	-861,525	165,016	0,000	187,012
NORTE	-3.869,760	103,988	0,000	103,988

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-482,485
SUL	4.922,770
NORDESTE	-674,513
NORTE	-3.765,772

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **71.817 MW médios⁷** e apresentou retração de **1,8%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou queda de **6,5%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **5,2%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou baixa de **3,0%** e o ACL estabilidade em **-0,1%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	out/24			out/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.388	17.318	41.706	22.707	17.961	40.668	-6,9%	3,7%	-2,5%
S	6.846	5.441	12.286	6.132	5.796	11.928	-10,4%	6,5%	-2,9%
NE	8.136	3.496	11.632	7.694	3.677	11.371	-5,4%	5,2%	-2,2%
N	4.404	3.122	7.525	4.394	3.457	7.851	-0,2%	10,7%	4,3%
ital SIN	43.773	29.377	73.150	40.927	30.890	71.817	-6,5%	5,2%	-1,8%

Na contabilização de outubro/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-8,0%**), veículos (**-3,2%**) e químicos (**-3,0%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**6,8%**), alimentos (**2,8%**) e serviços (**2,7%**).

⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 61.536 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Não houve exportação de energia em outubro/2025 e em outubro/2024 foi registrado 3,6 MW médios. Ao considerar estas exportações o SIN retraiu -1,8% e o ACL cresce 5,1%.

⁹ Não inclui o consumo de geração de 94,83 MW médios para outubro/2025

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade

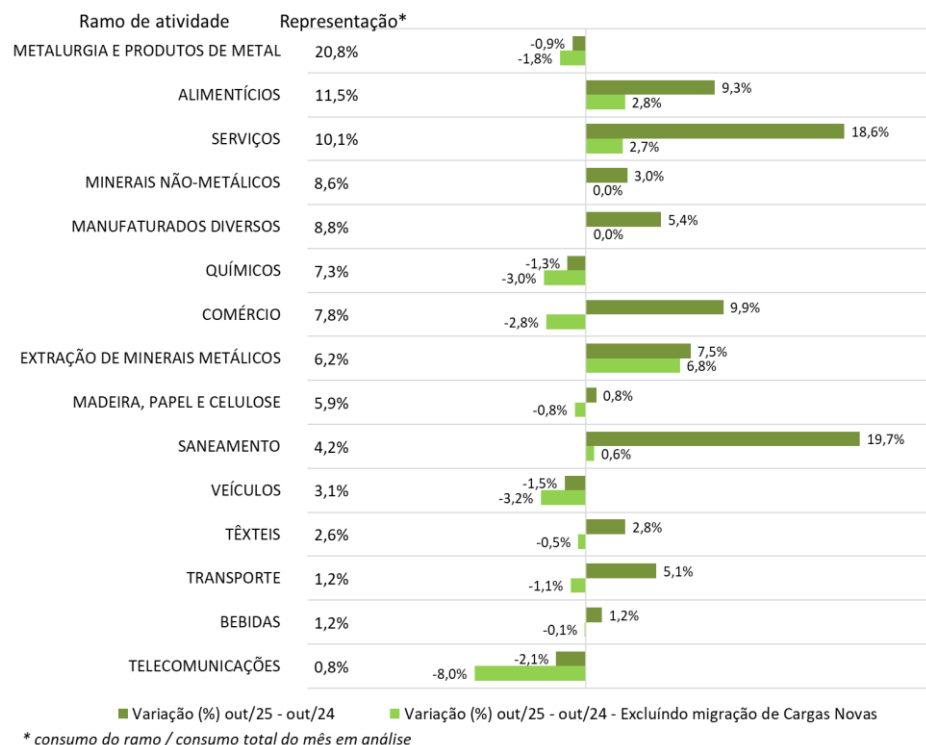
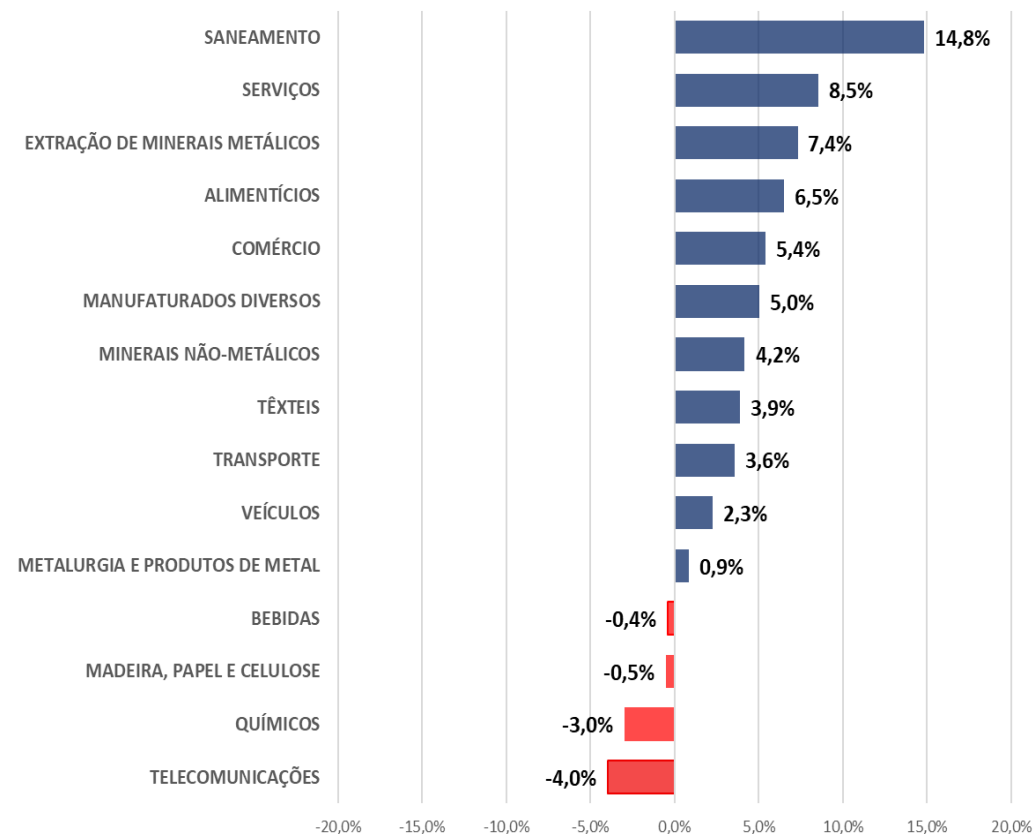


Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de saneamento e serviço registrando os maiores aumentos em 2025.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em outubro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	CUTRALE ENERGIA TRADING	SANEPAR
2º	SABESP	BRADESCO
3º	WMS SUPER	CORSAN
4º	SANEPAR	SABESP
5º	ATACADAO	CLARO
6º	HIPER MATEUS	AGUAS GUARIROBA
7º	MUFFATO	SESI-SP
8º	SDB ALIMENTOS	MAGAZINE LUIZA
9º	VILLAGE 01	SMARTFIT
10º	MICROSOFT	CAGEPA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em outubro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	COMPESA
4º	KLABIN PUMA	SANEPAR
5º	BRASKEM	CORSAN
6º	SOUTH32	CBD
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	SABESP	SABESP
9º	BRF	SUPER BH 001
10º	CSN SIDERURGIC	VTAL

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	MATRIX COM
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	CEMIG GERACAO
4º	EDP SMART	RAIZEN POWER	ULTRAGAZ COM
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA	GUD COM
6º	SOLENERGIAS	NC ENERGIA	RAIZEN POWER
7º	RAIZEN POWER	ENEL TRADING	AUREN
8º	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE	ESFERA COM
9º	NC ENERGIA	SOLENERGIAS	ENGIE BR CVE
10º	CUTRALE ENERGIA TRADING	EDP SMART	SOLENERGIAS

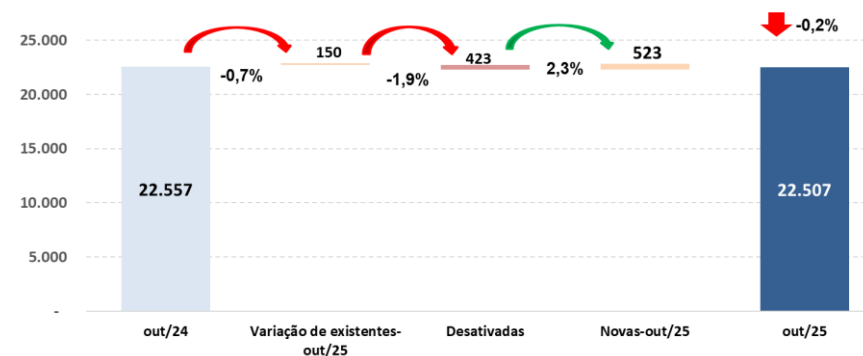
*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

*Inclui as migrações via API.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

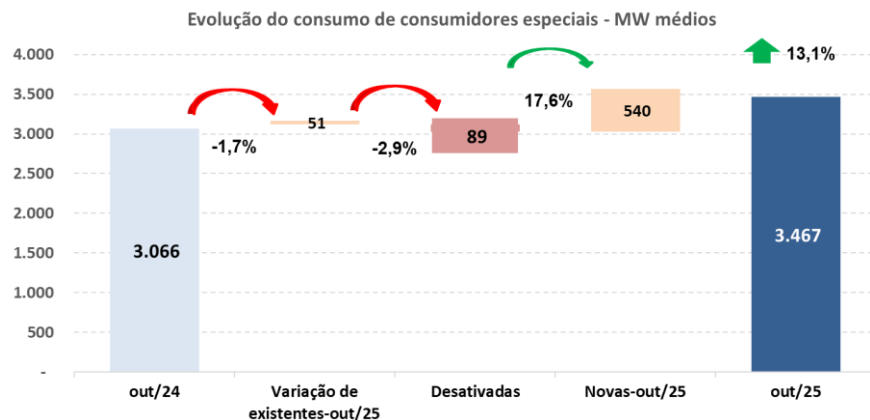
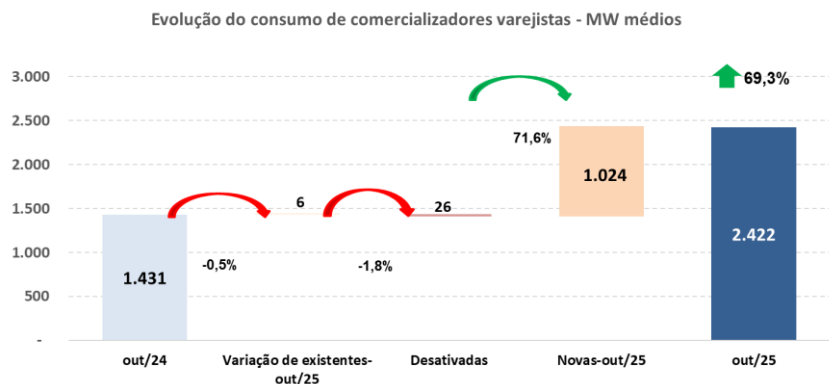
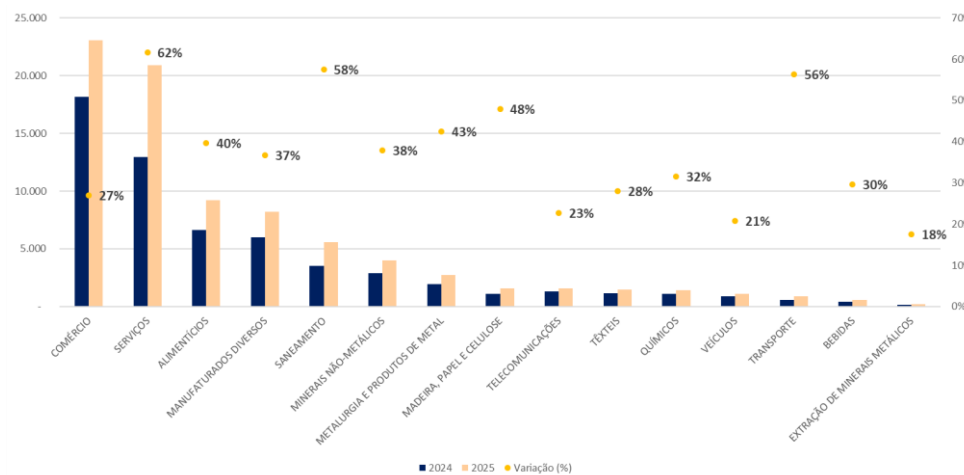


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas



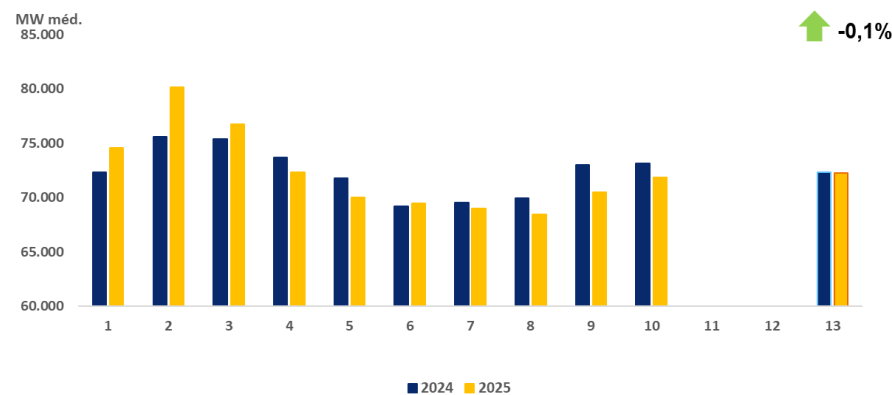
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de outubro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de serviços (**62%**), seguido por saneamento (**58%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta oscilação negativa de **0,1%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou queda de **0,6%**

6. CONTRATOS

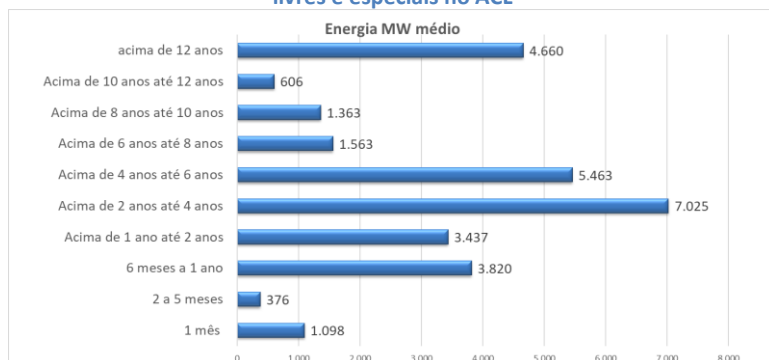
Foram transacionados cerca de **236.196 MW médios**, sendo que **79%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	COGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.389	-	-	-	-	-	20	-	-	-	3.409
Comercializador	129.204	-	-	-	-	-	64	-	-	-	129.269
Consumidor Especial	3.706	-	-	-	-	-	84	-	-	-	3.790
Consumidor Livre	25.705	-	-	-	-	-	445	8	-	-	26.158
Distribuidor	-	13.890	15.543	1.520	6.027	5.617	840	2.011	2.842	-	48.290
Gerador	3.849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.849
Produtor Independente	21.432	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.432
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	187.286	13.890	15.543	1.520	6.027	5.617	1.453	2.018	2.842	-	236.196

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

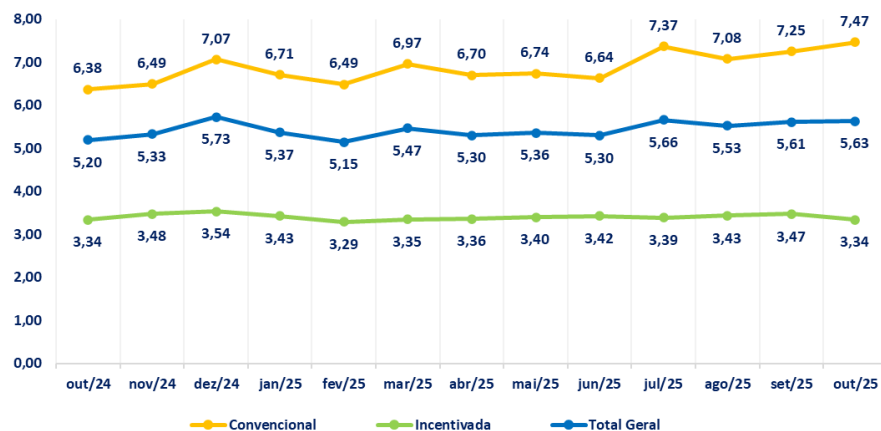
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	AUREN	SANTANDER COM
3º	SANTANDER COM	AUREN
4º	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
5º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
6º	XP COMERCIALIZADORA	COMERC ENERGIA SA
7º	ENEL TRADING	XP COMERCIALIZADORA
8º	CASA DOS VENTOS COM	ENEVA
9º	COPEL COM	CASA DOS VENTOS COM
10º	ENEVA	COPEL COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



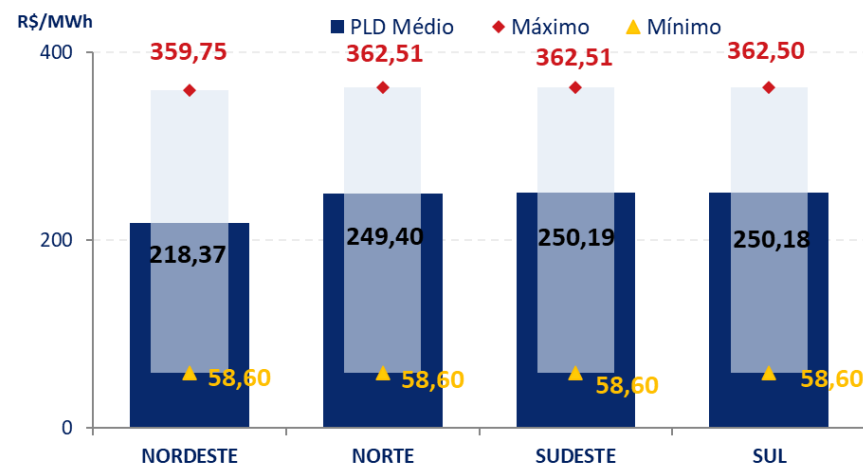
Comparado com o mês anterior (set/2025), o índice apresenta alta de **0,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (out/2024), o índice geral apresenta um aumento de **8,3%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 3,11 bilhões** correspondentes a **17.898 MW médios**, que representa **24,9%** do consumo.

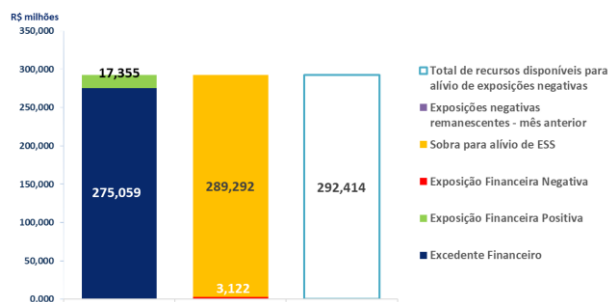
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **5,64%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$242,04** em outubro.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 112,49 milhões**), **58,8%** (66,14 milhões) foi devido a restrição da operação, **24,4%** (27,45 milhões) de suporte de reativo, **9,1%** (10,20 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **2,1%** (2,32 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo e **5,7%** (6,39 milhões) por Resposta da Demanda Disponibilidade. Houve **R\$ 100,27 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	out/25	%	R\$ milhões
Total de Encargos			112,49
Consumo			2,32
Deslocamento Hidráulico Consumo		2,1%	2,32
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			103,78
Restrição de Operação		58,8%	66,14
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		24,4%	27,45
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		9,1%	10,20
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,00
Demais encargos			6,39
Resposta da Demanda		0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade		5,7%	6,39
Montante de Encargos Aliviados			100,27
Total de Encargos Pago			12,23

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.338 agentes totalizou **R\$ 2,69 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 2,35 bilhões**. Aproximadamente R\$ 320 milhões está relacionado a liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês). Os demais valores não pagos se referem a inadimplência, somando R\$ 10,67 milhões.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em outubro de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	out/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 668.931.924,51
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.406.793.789,78
Fundo de garantia	R\$ 134.854.132,39
Encargo	R\$ 737.697.847,10
Saldo CONER	R\$ 135.966.796,17

Proinfa:

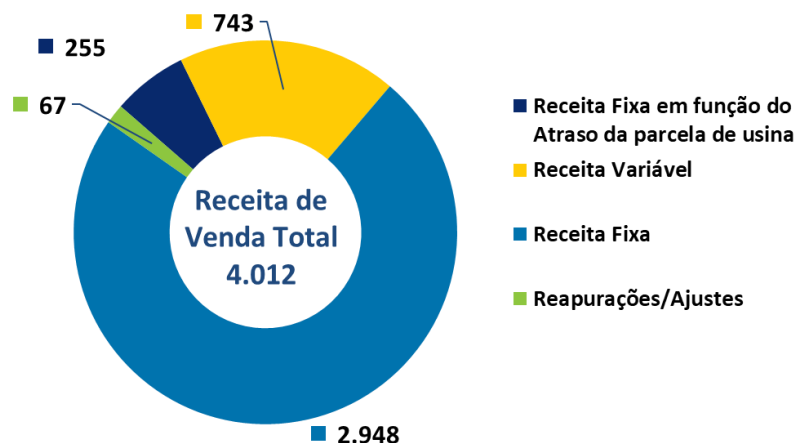
- ✓ 1.052 MW médios gerados
- ✓ 1.265 MW médios de garantia física
- ✓ 1.453 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,80 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 856,12 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

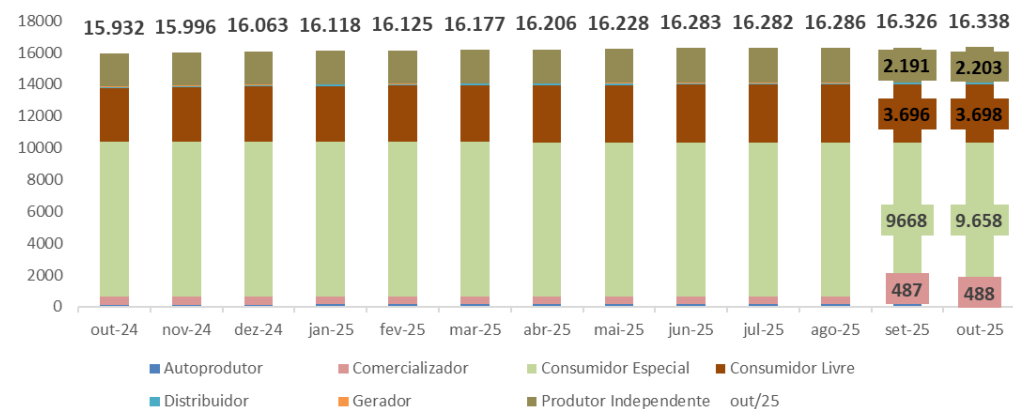
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	out/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **2,5%** em relação a outubro de 2024, com um total de 406 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 9,0%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 0,8% e o de agentes comercializadores caiu 3,6%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.